



Dores



Um europeu em cinco está afectado pela dor. Quando a dor persiste para além de três meses, ela não tem a mesma utilidade que a dor aguda que constitui um sinal de alarme. Estamos a falar de dor crónica que pode em certos casos ser mais considerada como uma doença do que como um sintoma. Por vezes, as causas exactas de muma dor crónica são difíceis de ser identificadas. Bem que real, a dor não se vê e não se mede por meio de exames médicos correntes tais radiografias ou análises de sangue.

No estado crónico, a dor pode levar o paciente numa espiral negativa: esgotamento físico e psíquico, problemas familiares e profissionais, ansiedade e mesmo depressão.

Em certos casos, os numerosos factores que influenciam a dor e as consequências que dela resultam podem necessitar um tratamento global e multidisciplinar, e a intervenção de profissionais da saúde diferentes: médicos gerais e especialistas, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, ergoterapeutas, farmacêuticos, psicómotricistas, professores de educação física e assistentes sociais.



A onde e quando consultar?

O seu médico geral é o primeiro interlocutor em relação á dor. É importante que lhe fale de qualquer dor persistente ou de intensidade importante ou em caso de modificação dos seus sintomas préexistentes. É importante não esperar muito tempo antes de procurar ajuda. Certas dores agúdas que não são tratadas o suficiente, podem de facto vir a ser crónicas e mais difíceis a tratar.

Em função dos seus sintomas, o seu médico talvez lhe vá prescrever exames complementares e/ou pessa a opinião de um outro médico.

Em certos casos, é necessário prever um tratamento num consultório ou num centro da dor. A fim de bem preparar a sua primeira visita, é importante de se munir de um correio do seu médico geral que resuma a sua patologia e cópias dos exames complementares (radiografias, análises de sangue e outros exames) que já tenha feitos.

Em vários hospitais e clinicas luxemburguesas, existem equipas especializadas que se vão ocupar de si durante a sua hospitalisação. Certas dessas equipas também se encarregam de consultas especializadas na dor crónica.



cercle luxembourgeois d'algologie



• Tél. 8166-65041



• Tél. 4411-6136



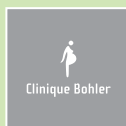
• Tél. 54 11 64-1



• Tél. 2698-4109



Hôpital Kirchberg



Clinique Bohler

CENTRE HOSPITALIER DU KIRCHBERG

• Tél. 2468-5150



• Tél. 2888-4546

www.douleurs.lu